

SE A GESTÃO DA EMPRESA NÃO CEDER

SINDIPETRO- LP VAI PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DE **GREVE**

Manter a organização e a mobilização é fundamental! Abril e Maio serão meses de luta para garantir direitos e conquistar vitórias. Participe do próximo ato nesta quarta (09/04).

A alta direção da Petrobrás segue tentando desmobilizar os petroleiros com o adiamento da implementação do 3º dia presencial no regime de teletrabalho para pessoas sem cargo gerencial ou que ingressaram na empresa antes de 09 de janeiro. Inicialmente, a data para os retrocessos era 07 de abril,

mas após mobilizações crescentes que culminaram em uma greve de 24h unificada, a empresa remarcou para o dia 30 de maio.

Essa mudança é uma vitória parcial, a qual se soma com a já conquistada criação de um ACT específico de teletrabalho para dar mais equilíbrio de forças entre trabalhadores/as e empresa, uma vez que a reforma trabalhista deu total poder aos empregadores para a prática de teletrabalho. É essencial manter a pressão e seguir no calendário de

lutas, para conquistarmos nossa terceira e última reivindicação, a manutenção de três dias de trabalho em home office.

Histórico de Mobilizações

Desde janeiro de 2025, o Sindipetro-LP tem intensificado sua atuação em defesa do regime de teletrabalho, nem um passo atrás, agora rebatizado pela Petrobrás como “trabalho híbrido”. Essas mobilizações ganharam força especialmente entre os trabalhadores do setor administrativo.

A decisão unilateral da empresa, que impacta diretamente na vida social e econômica das pessoas, serviu como um divisor de águas para uma politização da categoria administrativa. Ninguém está imune às ações arbitrárias da Petrobrás, tornando-se alvos de medidas que desconsideram acordos coletivos e a valorização profissional e a condição hipossuficiente da classe trabalhadora.

Essa realidade gerou indignação e impulsionou uma adesão inédita às mobilizações.

09 DE ABRIL: **HASHTEGAÇO** DA MOBILIZAÇÃO PELA SAÚDE DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS!

Nesta quarta-feira (09), vamos tomar as redes e questionar: qual é a verdadeira Saúde que a Petrobrás deseja para seus trabalhadores? Em alusão ao Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril, a Petrobrás promoverá uma live às 9h, supostamente para debater o tema.

No entanto, as práti-

cas da empresa contradizem qualquer discurso de cuidado com a saúde. Enquanto fala de saúde, a Petrobrás adoece os trabalhadores ao insistir no aumento para um terceiro dia presencial no regime de teletrabalho para o administrativo, reduz a PLR negociada em dezembro passado, impõe regime presencial

integral para novos petroleiros e mantém efetivos reduzidos no operacional.

Além disso, tolera escalas desumanas, como o 6x1 para terceirizados, oferece salários baixos, permite diversos tipos de assédio e força aposentados a pagar uma dívida gigantesca na Petros, enquanto negligên-

cia sua própria dívida bilionária com o fundo. Chega de discurso vazio!

Vamos transformar essa live em um espaço de cobrança! Inunde o chat com perguntas que abordem todas as questões que impactam a saúde física e mental dos petroleiros e petroleiras.

Não se esqueça de usar e abusar das hashtags:

#teletrabalhocomdireitoésaúde #zeracr#cadêminhaplr #pagueadívidapetros

PASSO A PASSO DAS MOBILIZAÇÕES EM 2025

▶ ▶ **9 de janeiro:** A Petrobrás anunciou mudanças no regime de teletrabalho, com implementação prevista para 10 de março de 2025 para Gerentes Setoriais e 7 de abril de 2025 para os demais empregados.

▶ ▶ **14 de janeiro:** Ato no Edisa Valongo, em Santos, deu início aos protestos contra as alterações unilaterais no teletrabalho.

▶ ▶ **21 de janeiro:** A diretoria do Sindipetro-LP realizou uma live para debater o teletrabalho e mobilizar a categoria em defesa desse direito.

▶ ▶ **22 de janeiro:** Nova mobilização no Edisa Valongo, com participação de centenas de trabalhadores e trabalhadoras do administrativo, fortaleceu a pressão antes da reunião marcada pela empresa para 30 de janeiro.

▶ ▶ **29 de janeiro:** No dia anterior à reunião, a categoria realizou mais um ato expressivo no Edisa Valongo. Após o cancelamento da reunião, a Petrobrás remarcou o encontro para 7 de fevereiro.

▶ ▶ **6 de fevereiro:** Mais um ato no Edisa Valongo em defesa do teletrabalho, reiterando o apoio aos sindicatos que participariam da reunião com a Petrobrás no dia seguinte.

▶ ▶ **7 de fevereiro:** Na reunião entre a FNP, seus sindicatos, a Petrobrás e a Transpetro, a gestão demonstrou descaso, admitindo que os representantes de RH não tinham autorização para negociar o tema. Apesar disso, a categoria reafirmou sua luta pelo teletrabalho.

▶ ▶ **12 de fevereiro:** As bases da FNP e FUP se mo-

bilizaram no Dia Nacional “Nem um Passo Atrás”. No Sindipetro-LP, houve manifestações e atrasos incluindo as bases operacionais: na UTGCA, em Caraguatatu-
ba; no Tebar, em São Sebastião; na Alemoa, em Santos; e na RPBC, em Cubatão.

▶ ▶ **20 de fevereiro:** Um ato pacífico e organizado registrou ampla participação espontânea da categoria, com grande adesão.

▶ ▶ **26 de fevereiro:** Trabalhadores do turno, administrativo e contratados do Sindipetro-LP aderiram ao Dia Nacional de Atrasos e Mobilizações, cobrando avanços nas negociações sobre o teletrabalho e demais pautas locais.

▶ ▶ **12 de março:** A categoria aprovou, em assembleia específica no Edisa Valongo, o estado de greve, assembleia permanente, mobilizações e a greve por tempo indeterminado a partir de 26 de março.

▶ ▶ **20 de março:** Em nova assembleia, específica para a greve nacional unificada FNP e FUP, os petroleiros e petroleiras do Litoral Paulista aprovaram sua adesão por unanimidade, greve marcada para o dia 26 de março.

▶ ▶ **26 de março:** Trabalhadores e trabalhadoras cruzaram os braços na Greve Nacional Unificada. No Litoral Paulista, unidades como RPBC, UTE-EZR, Tebar, Terminal da Alemoa, Terminal de Pilões, Edisa Valongo, UTGCA e unidades offshore registraram adesão maciça de quase 80% do efetivo.

▶ ▶ **3 de abril:** A greve forçou a Petrobrás a retomar as negociações, começando pela pauta do regime híbrido. Sob pressão, a empresa prorrogou o prazo de adesão para 30 de maio. Contudo, manteve o termo ativo. Essa postura reafirma a necessidade de resistência.



**O PEÃO DO XADREZ
É A ÚNICA PEÇA
QUE NÃO VOLTA CASA,
NÃO DÁ NEM UM PASSO ATRÁS**

**Nem um passo atrás
e dois à frente** ➡➡